

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aprendizado Doméstico Sant'Ana

**CNPJ:** 46.033.080/0001-82

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

Rua: Barão de Jaguara nº: 297 Bairro: Centro CEP: 13026-099  
Campinas/SP

E-MAIL: contato@casasantana.org.br

FONE: (19) 32322941

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Angélica de Souza Chaves Dias

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

**Tipo de Concessão:** (X) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar

**Período de Vigência:**  
Abril/2020 a Março/2023

**Termo de colaboração nº:** 059/2020

**Aditamento: nº** 119/2021

**Termo de aditamento de Colaboração nº** 081/2022

**Período de referência do Relatório:**  
Janeiro/2022 a Dezembro/2022

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** O Plano de Trabalho apresentado, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, teve como meta de atendimento 3 grupos de 30 totalizando, 90 usuários de diversas faixas etárias (Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos).

### Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Atividades Grupais de Convívio:

1.-Oficina de Inglês

### Resultados / Impactos Alcançados

1- Realizada semanalmente, no período da manhã com duração de 1h30min, tendo em média de 10 usuários, sendo o público de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Oficina desenvolvida pela oficinaira, proporcionando aos usuários a convivência e participação social, além de favorecer a desinibição ao aprimorar a língua americana, possibilitando a troca de experiências e vivências, crescimento e desenvolvimento profissional para inserção ao mercado de trabalho.

*Angélica*

2- Oficina Conectando Gerações

2- Realizada semanalmente, no período da manhã com duração de 1h30min, tendo em média de 10 usuários, sendo o público de jovens, adultos e idosos. Oficina desenvolvida pela Educadora Social, possibilitou aos usuários acesso a tecnologia na área de celulares, desenvolvendo raciocínio lógico e interações grupais de forma intergeracional ao mundo globalizado e tecnológico na atualidade de forma segura.

3- Oficina Arte e Reciclagem

3- Realizada semanalmente, no período da manhã com duração de 1h30min, tendo em média de 10 usuários, sendo o público de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Oficina desenvolvida por uma Voluntária e pela Educadora Social, propiciando, através da troca de experiências o fortalecimento de vínculos e vivências pessoais entre os atendidos, promovendo habilidades manuais, utilizando materiais recicláveis transformando-os em objetos de arte e artesanato, além de estimular os usuários a preservação ao meio ambiente.

4- Oficina de Informática

4- Realizada três oficinas semanalmente, ambas no período da tarde com duração de 1h30min, tendo em média de 10 a 15 usuários, sendo o público de crianças, jovens, adultos e idosos. Duas oficinas foram desenvolvidas por oficineiro e uma pela voluntária. Foi desenvolvida a oficina com a voluntária para atender a demanda de usuários que demonstraram interesse na oficina de informática. As oficinas proporcionaram aos usuários troca de experiências para adquirirem conhecimento das ferramentas e programas do computador, possibilitou autonomia diante do computador de forma segura e correta dando lhes independência na busca de informações e assim adquirem conhecimentos para o mundo do trabalho, bem como aprimorar o contato com o mundo virtual.

*Angélica*





|  |  |
|--|--|
|  | <p>fortalecimento de vínculos construídos pelo exercício da boa convivência, com valorização as intervenções do outro com aumento da autoestima e elevação pessoal.</p>  |
| <p>8- Oficina de Pintura em tecido</p> | <p>8- Realizada semanalmente, no período da tarde com duração de 1h30min, tendo em média de 10 usuários, sendo o público de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Oficina desenvolvida pela oficina, proporcionando aos usuários criatividade e habilidades como coordenação motora através das pinturas de desenhos em guardanapos, toalhas, bolsas e outros, bem como fortalecimento dos vínculos entre o grupo através da troca de experiências e aprendizagens.</p>  |
| <p>9- Estudo Social</p>                | <p>9- Realizado em média de 70 atendimentos pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), o Estudo Social a partir de instrumentais como Entrevistas, Visitas Domiciliares e a Observação, teve como estratégia conhecer a estrutura familiar do usuário, entender o território e suas demandas, com o objetivo de projetar ações diante das demandas dos usuários, possibilitando acesso a determinados serviços, programas e benefícios, bem como efetivação dos direitos.</p>  |
| <p>10- Orientações Individuais</p>     | <p>10- Realizada diariamente pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), conforme a necessidade dos usuários. Foram realizados 80 atendimentos entre usuários, familiares e membros da comunidade. As Orientações Individuais se efetivaram por meio de plantões sociais, inscrições em determinadas oficinas ou conforme demanda dos usuários sendo, o dialogo, primordial para entender a realidade dos atendidos, com reflexões e troca de informações, visando o acesso aos direitos sociais políticos e civis nas diferentes politicas</p> |

*De...  
Beth  
Projeto*



11- Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos

bem como na prevenção de situações de risco aos usuários.

11- Realizada mensalmente pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), as atividades foram realizadas através de rodas de conversas, atendendo em média de 10 a 15 usuários por atividades e possibilitou aos atendidos a compreensão do impacto da violência cibernética contra mulheres e crianças e a defenderem-se ativamente contra ela, propiciando melhoria na auto estima, valorização pessoal e o fortalecimento de vínculos pessoais e familiares.

12- Acolhida Individual

12- Realizada diariamente pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), conforme a necessidade dos usuários ou quando notificado situações de emergência. Foram realizados de 5 a 6 atendimentos individuais mensais. A acolhida Individual se efetivou através das escutas e dos diálogos para melhor se conhecer a realidade dos usuários e assim realizar intervenções e encaminhamentos se necessário para garantia de direitos e redução de ocorrências de risco, isolamento e prevenção de outras situações de vulnerabilidade social.

13- Visita Domiciliar

13- Realizada semanalmente pela Assistente Social sempre que necessário, foram efetivadas 17 Visitas Domiciliares. As Visitas Domiciliares possibilitaram aproximação e conhecimento da realidade vivenciada pelos usuários e seus familiares, através do conhecimento de suas vulnerabilidades e potencialidades, para eficácia nas intervenções ou como estratégia para verificação das situações de ausência no Serviço sem justificativas mantendo a rede de contatos e vínculos com os usuários, assegurando a proteção das situações de

*Assistente Social*  
*Angélica*

|   |  |
|---|--|
| <p>14- Atividades de Busca Ativa</p>  | <p>vulnerabilidades, risco social e diminuição dos impactos de possíveis agravamentos.</p> <p>14- Realizada sempre que necessário pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), foram realizadas Buscas Ativa em abril e maio atendendo em média de 10 usuários, através de contatos telefônicos e realização de visitas domiciliares para verificação de ausências dos usuários para que os mesmos retornassem as atividades, por se tratar do público de idosos que se encontravam com receio ao retorno das atividades presenciais. Esse instrumento foi de extrema importância para se conhecer o território, localizar e incluir os usuários ao Serviço e possibilitou a consolidação e efetivação do amparo social as famílias que vivem em circunstância de privação socioeconômica, quanto a alguns programas sociais e também mantê-los atualizados, expandindo a proteção social no território.</p> |
| <p>15- Atividades Socioeducativas sobre ética, cultura, cidadania e fortalecimento do protagonismo social</p> | <p>15- Realizada durante as atividades desenvolvidas nas datas temáticas pela equipe do Serviço (Assistente Social e Educadora Social), atendendo em média de 10 a 15 usuários por atividade. As Atividades Socioeducativas proporcionaram aos usuários, de forma interativa, a participação em diálogos dos temas como: dia da mulher, páscoa, dia das mães, confraternização junina, dia dos pais, outubro rosa, novembro azul, confraternização fim de ano, entre outros, possibilitando conhecimento da ética e cidadania, contribuindo para a manifestação da identidade cultural de sua cidade ou região, levando respeito as diversas culturas no campo das ideias, crenças e costumes para ampliação do universo informacional, alcançando a autonomia e senso crítico dos atendidos.</p>  |
| <p>16- Encaminhamentos para a rede socioassistencial</p>  | <p>16- Realizado pela Assistente Social sempre</p>   |

*de ad  
Beth  
Inglês*



|   |  |
|---|--|
|   | <p>que necessário, ao desenvolver apropriadamente a escuta da demanda e ter clareza das necessidades dos usuários e famílias os encaminhamentos contribuíram na orientação e direcionamento aos Serviços adequados para que os mesmos usufríssem dos benefícios da rede, para superação da vulnerabilidade. Encaminhamentos para o DAS, CRAS, CREAS, Media complexidade, Conselho Tutelar e para rede socio assistencial de acordo com a demanda e nos meses de agosto e novembro encaminhamentos para realização do cadastro único, atendendo em média de 15 usuários por agendamentos.</p> |
| <p>17- Inserção e participação na articulação de redes Intersetoriais</p> | <p>17- Realizado com a participação mensal da Assistente Social em redes Intersetoriais uma vez ao mês durante o ano. A participação na articulação de redes Intersetoriais foi um instrumento utilizado na forma de articulação e efetivação das diferentes políticas públicas e sociais, através da troca de saberes e integração das políticas sociais. Foi possível superar a fragmentação das ações específicas e de competência de cada área para beneficiar os atendidos e seus familiares.</p>   |
| <p>18- Notificações de situações de violações de direitos</p>             | <p>18- Realizado sempre que necessário pela Assistente Social, as notificações do SISNOV contribuem para interromper ciclos de violências e violações de direitos, por meio de discussão de casos com a rede de atendimento, Órgãos Competentes e análises de registros para garantia de direitos para tomadas de medidas de proteção. No período não foram realizadas notificações no SISNOV.</p>   |
| <p>19- Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p>          | <p>19- Realizado através da participação em fóruns, formações, Conferências Municipal, ações do 18 de maio, seminários e entre outros, propiciando informar e inserir os usuários nos espaços, motivando-os no exercício da democracia e contribuindo para o</p>   |

*[Handwritten signatures]*  
Angélica

|  |  |
|--|--|
| 20- Orientações grupais  | <p>protagonismo social, além de beneficiar a equipe do Serviço com conhecimentos e troca de experiências com articulação com a rede. Essas atividades não tiveram a participação em loco dos usuários, mas através da participação da equipe nas formações conferência, seminários e ações 18 de maio contribuíram para discussões e reflexões realizadas através das rodas de conversas atendendo em média de 10 a 15 usuários por atividades.</p>  |
| 21- Informação e comunicação sobre os direitos e formas para seu acesso e reclamação | <p>20- Realizado mensalmente pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), atendendo em média de 10 a 15 usuários, por meio de Cine debates e confraternizações dos aniversariantes do mês, propiciando reflexão junto aos usuários sobre o valor da vida, com estímulos a convivência, contribuindo para construção de conhecimentos por meio de temas discutidos como o estatuto do idoso, violência contra criança e adolescente, violência contra mulher, racismo, entre outros, objetivando aos usuários conhecerem e entenderem seus direitos para efetivação dos mesmos.</p> |
| 22- Acolhida em grupo  | <p>21- Realizado pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), por meio de divulgações da rede de proteção do território, proporcionando aos usuários acesso á documentações, orientações sobre direitos e deveres, benefícios e serviços, com o objetivo de resolução de problemas, atendendo em média de 10 a 15 usuários por atividades.</p>   |
|  | <p>22- Realizado semanalmente pela equipe do serviço (Assistente Social e Educadora Social), atendendo em média de 10 a 15 usuários por atividade. A acolhida em grupo se efetivou por meio das rodas de conversas de diversos temas como: vacinação, 18 de maio, dia dos avós, dia da família, folclore, setembro</p>   |

*Handwritten signatures and initials:*  
R. C. P.  
Beth  
Angélica



23- Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais, socioassistenciais e diversidade cultural

amarelo, outubro rosa, novembro azul, confraternização fim de ano, entre outros, na qual os usuários puderam se expressar, escutar uns aos outros e a si mesmo, solicitando temas de seus interesses com estímulos a autonomia, troca de informações, reflexões e o fortalecimento do grupo.

23- Realizado semestral, sendo programadas duas saídas culturais, na qual os usuários podem expressar opiniões e interesses que atenda as diferentes necessidades de convivência do seu ciclo de vida e dos espaços de conhecimento. Essa atividade, devido ao retorno pós pandêmico, às dificuldades apresentadas pela falta de adesão a vacinação, na sua totalidade; resistência ao uso de máscaras em longos períodos e em ambientes fechados, se tratando de ônibus ou carro para transporte, peticionou-se documento no SEI e não ocorreu, porém, foi previsto para Fevereiro/23 uma visita cultural ao Museu Interativo da Água da SANASA.

**Observações:**

Nos meses de janeiro e fevereiro as atividades aconteceram de forma presencial e remota, pois estava-se atendendo a capacidade de 35% dos usuários de forma presencial, seguindo as orientações. Somente a oficina de inglês foi realizada de modo totalmente on-line devido à dificuldade dos usuários na leitura labial pelo uso de máscaras, retornando presencial em março, assim como todas as atividades com atendimentos 100% presencial, de acordo com a nota técnica publicada pela SMASDH No 001/2022, onde seguiu-se todas as orientações de medidas de prevenção a transmissão do Coronavírus, respeitando as regras sanitárias.

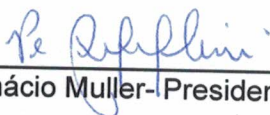
Nos meses de fevereiro e março não se realizou Visitas Domiciliares, pois a Assistente Social esteve de férias em fevereiro e no seu retorno necessitou de afastamento médico, por motivo de grave doença, vindo a falecer em 27 de julho. No mês de abril foi contratada uma nova Assistente Social, sendo necessário criar vínculos com os usuários para se retomar as visitas. No mês de junho, a fim de se preservar a saúde mediante aos novos casos da Covid-19, não se realizou Visitas Domiciliares. Nos referidos meses que não foram realizados Visitas Domiciliares, foram realizados contatos telefônicos a fim de manter os vínculos com os usuários, assegurando a proteção nas situações de vulnerabilidades e risco social e assim diminuir os impactos de possíveis agravamentos.

As atividades de convívio, envolvendo familiares, aconteceram no Encontro de Final de ano, (Dezembro), realizado através de uma confraternização, com a participação da diretoria, coordenação, usuários e familiares, assegurando espaços de convívio familiar, contribuindo no desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, propiciando interação entre todos. A elaboração, execução e avaliação das ações desenvolvidas foram realizadas pelos técnicos,

*Be non*  
*Joseph*  
*Angelica*

educadores, oficinairos e coordenação, bem como foram assessoradas e monitoradas todas as atividades desenvolvidas, na qual foram acompanhadas e avaliadas de modo participativo. Em relação à equipe de trabalho fomos assessoradas pela coordenação e diretoria, onde mensalmente são realizadas reuniões de equipe para corrigir as rotas, acompanhamento e monitoramento da execução das oficinas e atividades desenvolvidas pela unidade, bem como para a identificação e solução de problemas existentes, correção de rotas e ajustes para qualificar e desenvolvermos melhor o papel de cada um da equipe. Os usuários tiveram espaços para fala e escuta no monitoramento, através de questionários de responsabilidade da Assistente Social, discutidos em reunião com a coordenação. No que refere ao item transparência do site e prestação de contas está em constante atualização seguindo os prazos vigentes para tal e a placa foi atualizada seguindo orientações da CSAC.

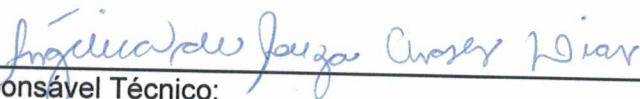
Campinas, 23 de março de 2023



Dom João Inácio Muller- Presidente



Laine Barbosa Ferreira Ghiraldelli- Coordenadora Geral



Responsável Técnico:

Angélica de Souza Chaves Dias- Assistente Social



## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aprendizado Doméstico Sant'Ana

**CNPJ:** 46.033.080/0001-82

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

**Rua:** Ana Teles Moreira      nº S/N      **Bairro:** Jardim Esmeraldina

**CEP:** 13046-505      Campinas/SP

**E-MAIL:** contato@casasantana.org.br

**FONE:** (19) 3342-8758 – 3342-8760

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Cristiane Tameirão Pires

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

**Tipo de Concessão:** (X) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar

**Período de Vigência:** abril/2020 a março de /2023

**Termo de Colaboração nº:** 059/2020

**Período de Referência do Relatório:** janeiro de 2022 a dezembro /2022

**Aditamento nº:** 119/2021

**Termo de Aditamento de Colaboração nº:** 081/2022

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:**

4 grupos de 30 usuários- totalizando 120 usuários- com público alvo de crianças, adolescentes, adultos e idosos

| <b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b> | <b>Resultados / Impactos Alcançados</b>   |
|---|---|
| Conhecimento e mapeamento de redes Socioassistencial.       | Realizados diariamente, onde buscamos informações e coletamos dados dentro do nosso território com os serviços da rede de proteção entre outros. Facilitou-se no processo de direcionamento das demandas e na qualidade dos serviços ofertados. |
| Estudo social   | Foi realizado diariamente por meio de plantões sociais e instrumentais como:  |

*Pires*      *Resposta*      *F. Tameirão Pires*      1

|   |  |
|---|--|
|   | entrevista individual, Rodas de Conversa e a observação. Favoreceu-se para identificar as demandas, conhecer a realidade e visualizar alternativas para as intervenções.   |
| Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação.   | Realizados diariamente para aqueles que procuraram a OSC espontaneamente, ou daqueles que vieram encaminhados dos serviços Socio Assistenciais. Garantindo aos usuários o acesso a informações, saber onde reclamar e reconhecimento dos seus direitos.  |
| Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socio assistenciais e diversidade cultural.<br>Participação na Pre-Conferência e Conferência Municipal da Criança e do Adolescente.<br>Comemoração aos aniversariantes do mês, datas comemorativas como dia da mulher, mães, pais, avós entre outros. Confraternizações de Páscoa, Junina, Primavera, etc. | Evento realizado a cada dois anos.<br>Quanto aos aniversariantes, foram executados mensalmente e as datas comemorativas acompanharam o cronograma temático, onde promovemos o acesso a manifestações artísticas, informações, acolhida, além de promover orientação. Também foi propício para estimular a convivência entre os usuários. |
| Participação em mobilizações sociais para a cidadania.<br>Palestras como outubro rosa, novembro azul, 18 de maio entre outras.  | Foram abordados nas datas determinadas dos temas conforme cada mês, onde envolvemos os usuários, familiares e a equipe da UBS Esmeraldina entre outros. Contribuiu-se na conscientização, prevenção e cuidados, como também para alertar o combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.                          |
| Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e   | Discutiu-se esse tema sempre que necessário, durante os atendimentos   |



|  |   |
|--|---|
| <p>violação de direitos.</p>   | <p>individuais, grupais e nas Rodas de Conversa. Favoreceu-se para identificar as demandas que muitas vezes emergem durante a acolhida, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, troca de saberes, defesa e redução dos direitos violados e seus agravamentos.</p>   |
| <p>Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais.</p> | <p>A periodicidade das reuniões de GT e Intersoriais foram mensais.<br/>Essas ações foram importantes para a construção de rede, aprimoramento pessoal, institucional, e também para a coletivização das demandas enfrentadas.</p>  |
| <p>Orientações Individuais.</p>  | <p>Ações executadas semanalmente pela equipe técnica, Assistente Social e Educadora Social, com uma média de duzentos e cinquenta atendimentos no ano de 2022. Através do acolhimento e escuta conseguimos identificar as questões que permeiam a realidade dos atendidos, compreendendo e intervindo diante da complexidade vivenciada por eles é permitindo total envolvimento aos mesmos.<br/>Foram realizados encaminhamentos e orientações para conhecimento e garantia de seus direitos sociais, determinados serviços, programas e benefícios, bem como na prevenção de isolamento e risco social.</p> |
| <p>Acolhida individual</p>   | <p>Foram realizados semanalmente durante os atendimentos e plantão social, com uma média de dez atendimentos.</p>   |

*[Handwritten signature]*

3  
*[Handwritten signature]*

|   |   |
|---|---|
|   | <p>Proporcionou-se a aproximação do serviço com a família atendida, também facilitou para um reconhecimento mais preciso das características, potencialidades e necessidades de cada um, resultando-se assim em propostas de intervenções singulares, bem como para prevenção das situações de isolamento social.</p>   |
| <p>Articulação em rede</p>  | <p>Essas ações conjuntas com outras políticas setoriais, proporcionou a integração com os diversos serviços, também promoveu o enfrentamento das expressões da questão social, a proteção e inclusão social dos usuários.</p> <p>A periodicidade foi diária ou sempre que necessário.</p>   |
| <p>Visitas Domiciliares.</p>  | <p>Foram realizadas sempre que necessário ou ao identificarmos alguma situação de risco social, ausência do usuário sem justificativa nas atividades, bem como por falta de não se conseguir contato telefônico.</p> <p>Realização de catorze Visitas Domiciliares, sendo favorável para aproximação da realidade vivenciada pelos usuários, manter o vínculo entre eles, bem como promoveu-se ações que contribuíram para enfrentamentos das vulnerabilidades vivenciadas e de maior autonomia na vida das famílias atendidas.</p> |
| <p>Atividades socio educativas sobre ética, cultura, cidadania e fortalecimento do protagonismo social.</p> | <p>Estava programada duas visitas culturais, semestralmente. Porém, após a crise pandêmica do novo coronavírus, muitos</p>  |

*[Handwritten signature]*

4  
*[Handwritten signature]*



|   |  |
|---|--|
|   | <p>usuários estavam preocupados em frequentar espaços fechados, incluindo ônibus. Havia também aqueles com resistência em fazer o uso da máscara de proteção. Diante disso tivemos o cuidado com os usuários, devido a maioria serem idosos.</p> <p>Petissionou-se um documento no SEI para que não ocorresse tais visitas nesse período, porém foi previsto para janeiro de 2023 uma visita cultural ao Museu Interativo da água da SANASA.</p> |
| Atividades grupais de convívio  | <p>Execução de duas oficinas de atividade do saber semanalmente, sendo uma no período da manhã, na terça-feira com uma média de quinze participantes e outra na segunda-feira à tarde com aproximadamente seis crianças e adolescentes, promovendo, através das atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, o raciocínio, a coordenação motora, equilíbrio, desenvolvimento psicomotor e a socialização entre os participantes.</p>                |
| Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da interação ao mundo do trabalho. | <p>A oficina de artesanato aconteceu as terças-feiras (semanalmente) no período da tarde, com participação em média de vinte usuários por oficina, proporcionando o autoconhecimento, habilidades manuais, socialização e suscitou a criatividade através da criação dos artesanatos propostos.</p>  |
| Atividades grupais de convívio  | <p>Execução de duas oficinas de Hip Hop semanalmente, uma no período da manhã</p>  |

*Be*

*custo...*  
*atw*

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
|                                 | <p>com aproximadamente dezenove crianças e adolescentes e outra à tarde atingindo por volta de doze usuários por oficina, ambas de quarta-feira.</p> <p>Realização de duas oficinas de Expressão Corporal com uma média de trinta e cinco usuários por oficina, semanalmente as segundas e quartas-feiras, no período da manhã.</p> <p>Oficina de Dança e Expressão Corporal as sextas feiras no período da manhã, totalizando por volta de vinte participantes por oficina.</p> <p>Como resultado obteve-se a convivência em grupos através do diálogo, onde compartilharam e expressaram suas necessidades, bem como a ampliação da consciência do corpo através da espontaneidade nas expressões corporais. Promoveu-se também, elevação da autoestima, interação e socialização através dos movimentos de acordo com o ritmo das músicas.</p> |
| Atividades grupais de convívio. | Execução de duas oficinas de arte e reciclagem semanalmente, uma no período da manhã com uma média de dezenove usuários e outra à tarde com aproximadamente seis crianças e adolescentes. Os usuários compartilharam e expressaram suas necessidades, interesses e possibilidades, tendo como resultado a ampliação de suas habilidades manuais do universo informacional e   |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>artístico.</p> <p>Apresentou-se também por intermédio dos materiais recicláveis a importância de cuidar do meio ambiente reciclando e utilizando os materiais.</p>   |
| <p>Atividades relacionadas a geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas a promoção da interação ao mundo do trabalho.</p> | <p>Uma oficina de alimentação saudável realizada mensalmente, com um total aproximado de oito usuários por oficina, atingindo os objetivos de reconhecimento dos gostos e sentidos, autonomia na alimentação e seu preparo. Promoveu também a socialização e o convívio grupal na elaboração das receitas.</p> <p>Devemos apontar também que realizamos uma oficina em especial no dia das crianças.</p>                                  |
| <p>Orientações grupais</p>   | <p>Foi desenvolvido junto com os usuários as Rodas de conversas que aconteceram as sextas-feiras no período da manhã, com média de dez usuários por grupo. Conseguiu-se passar informações e conscientização aos usuários, bem como reduzir os diversos tipos de violências, além de violações de direitos socioassistenciais e seus agravamentos. Proporcionou-se também interação com o grupo, empoderamento e protagonismo social.</p> |
| <p>Encaminhamentos para a rede socioassistencial</p>   | <p>Realizados sempre que necessário, proporcionando as famílias atendidas o acesso aos serviços, bem como dos benefícios, conhecimento da rede socioassistencial, territorial na busca de</p>   |

*do cd*

7  
*Carla Santana*  
*assessoria*

seus direitos e efetivação das demandas.

Observações:

Para conseguir avaliar os resultados e as metas propostas, aplicamos junto aos usuários uma ficha de sugestão; formulários de avaliação que ocorreram em dois períodos, onde contamos com a participação e colaboração de cada um, objetivando aprimorar o desempenho das atividades e o desenvolvimento dos trabalhos. Foi possível também avaliar através do monitoramento constante e observação permanente, estudo social, Roda de Conversa, relatórios dos oficinairos, Educadora Social e os registros por parte da equipe técnica, sendo ferramentas importantes para analisar a relação de causalidade entre as **intervenções e os impactos alcançados**.

Vale destacar que as atividades de janeiro de 2022 funcionaram presencialmente com 35% do público, sendo que nesse período foi disponibilizado vídeos com as atividades propostas.

Quanto ao monitoramento e/ou visita da Coordenação e Assistente da Coordenação, realizou-se sempre que necessário, orientações e esclarecimentos de possíveis dúvidas, para um melhor desenvolvimento da unidade.

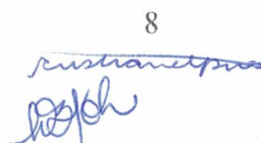
Nesse período tivemos a parceria com a UBS Unidade Esmeraldina para realização da oficina de Yoga semanal com uma média de oito usuários por oficina.

Realizamos também um encontro com os pais/responsáveis e a entrega dos presentes para trinta e cinco crianças e adolescentes. Promoveu-se através das atividades realizadas no dia, a elevação da auto estima, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Para o dia da Confraternização de Final de Ano foram convidados usuários e seus familiares, totalizando por volta de sessenta e cinco participantes. Foi realizado uma apresentação de Hip Hop pelas crianças e adolescentes da oficina, apresentando um vídeo com retrospectiva das atividades realizadas durante o ano. Apresentou-se também um vídeo motivacional "Para termos um mundo melhor é preciso começar por nós mesmos". Também neste dia realizou-se uma manhã da beleza, entre outras atividades, proporcionando a elevação da auto estima, vivências para o alcance de autonomia e relações de afetividade.

Os prontuários e registros foram atualizados diariamente, os quais procuramos organizar e atualizar ao máximo nesse período, devido ao retorno presencial onde muitos usuários constavam em lista e não estavam frequentando, facilitando-se assim



8  


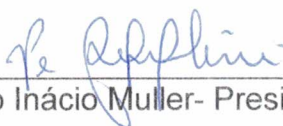


o melhor acompanhamento e um maior progresso diário.

Houve participação em reuniões do CMAS, CMDCA, Colegiada da Equipe Técnica, Diretoria e Capacitações sempre que possível.

Quanto ao item Transparência, está-se cumprido e em processo contínuo de atualização, bem como em relação a placa institucional atualizada de acordo com o edital.

Campinas, 23 de março de 2023



Dom João Inácio Muller- Presidente



Laine Barbosa Ferreira Ghiraldelli- Coordenadora Geral

  
Responsável Técnico:

Cristiane Tameirão Pires - Assistente Social

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH AO TERMO DE COLABORAÇÃO**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: APRENDIZADO DOMÉSTICO SANT'ANA**  
CNPJ: 46.033.080/0001-82  
**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Rua: Lasar Segal, nº 236  
Bairro: Jardim Florence CEP: 13059-016 Campinas/SP  
E-MAIL: contato@casasantana.org.br FONE: (19) 3579-7917/ 99472-2395  
**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Valquíria de Souza Bullon Vieira

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CENTRO DE CONVIVENCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL**

**Tipo de Concessão:** (X) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar

**Período de Vigência:**  
Abril/2020 a Março/2023

**Termo de colaboração nº:** 059/2020  
**Aditamento: nº** 119/2021  
**Termo de aditamento de Colaboração nº** 081/2022

**Período de referência do Relatório:**  
Janeiro/2022 a Dezembro/2022

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 4 Grupos de 30 usuários cada (crianças, adolescentes, adultos e idosos)

| Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas     | Resultados / Impactos Alcançados  |
|--|---|
| <b>Atividades grupais de convívio: Oficinas de Dança</b> | Ampliou-se a consciência da relação corpo, trazendo benefícios a saúde física e mental, através da espontaneidade da dança nas expressões corporais, conhecimento cultural, socialização grupal e relação de pertencimento. Realizadas 47 oficinas, com a média de 13 participantes.  |
| <b>Atividades de busca ativa</b>                         | Propiciou-se maior proximidade com os usuários e compreensão de suas demandas, ampliando o conhecimento do território. Realizadas em necessidade a usuários não frequentes e em serviços do território para busca ativa de novos usuários, bem como visitas domiciliares, contatos via telefone e WhatsApp. Aproximadamente 44 contatos de busca ativa.<br>Visitas domiciliares - SIGM: 11<br>Sem IDM: 12 |
| <b>Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</b>    | Fortaleceu-se a rede, por meio de articulação dos serviços, com o CRAS Florence e Centro de Saúde Florence, fomentando informações para os usuários, promovendo maior   |

*Be*  
*Asph*  
1



|  |   |
|--|---|
|  | <p>autonomia e o exercício de cidadania. Participação nas conferências e reuniões da rede socioassistencial e campanha do 18 de maio na escola Elvira de Pardo Meo Muraro e palestras em parceria com Centro de Saúde Florence como outubro rosa, novembro azul e dezembro vermelho.</p>  |
| <p><b>Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</b></p> | <p>Fortaleceu-se a rede de proteção social no território, fomentando o empoderamento dos usuários na busca por seus direitos e serviços de atendimento. Realizadas em grupos de roda de conversa, palestras, visitas e atendimentos.</p>  |
| <p><b>Atividades grupais de convívio: Capoeira</b></p>   | <p>Exercitou-se a expressão cultural da dança da capoeira, equilíbrio, ritmo e flexibilidade, compreendendo seu contexto histórico do povo negro, unindo a dança, luta, cultura, arte e música. A oficina ocorreu até março/2022, sendo realizadas 12 oficinas, posteriormente substituída pela Oficina de Arte e Movimento, diante da baixa adesão dos usuários. (Mediante documentação peticionada no SEI). Foram realizadas 33 oficinas de Arte e Movimento, com uma média de 06 participantes. Propiciou-se o fortalecimento de vínculos, a convivência em grupo, o desenvolvimento da expressão corporal, a autoestima e o aprendizado da dança de ballet.</p> |
| <p><b>Atividades grupais de convívio: Hip Hop</b></p>  | <p>Buscou-se difundir a dança e expressão cultural do Movimento do Hip Hop, estimulando a autoestima, capacidade de expressão e cidadania. Buscou-se ainda, promover a conscientização dos usuários como ser humano histórico e cultural, capaz de modificar seu modo de vida, impactando principalmente o público infantil, de forma positiva, despertando o empoderamento e autoestima. Realizadas 43 oficinas, com uma média de 8 participantes.</p>   |
| <p><b>Acolhida em grupo</b></p>  | <p>Fortaleceu-se os vínculos com os usuários, sendo o momento de receptividade, fundamental no estreitamento de vínculos com os usuários, favorecendo-se a convivência de grupo e participação no serviço. Realizadas semanalmente nas rodas de conversa e oficinas ofertadas. A acolhida em grupo é realizada diariamente no serviço e ocorrem nas oficinas.</p>   |
| <p><b>Acolhida individual e Estudo social</b></p>  | <p>Promoveu-se a compreensão de demandas e</p>  |

*le no*  
*estudo*  
2

|   |  |
|---|--|
|   | <p>necessidades dos usuários, bem como acesso a serviços e informações da rede socioassistencial e do território, qualificando o exercício da escuta profissional e direcionamento das demandas. Os atendimentos foram 92 individuais e ao grupo familiar, mais atendimentos de pessoas que não possuem IDM, sendo 30 atendimentos. Em situações específicas, o estudo social foi necessário para aprofundamento da compreensão de questões sociais impactantes na vida dos usuários.</p>  |
| <p><b>Encaminhamentos para serviços de políticas públicas</b></p>   | <p>Garantiu-se o acesso a serviços e direitos, com a socialização de informações e orientações aos usuários, estimulando a autonomia dos usuários e conhecimento dos serviços e direitos, propiciando uma participação mais efetiva dos usuários nos espaços públicos. Os encaminhamentos foram realizados em necessidade nos atendimentos. Realizados 14 encaminhamentos.</p>   |
| <p><b>Atividades grupais de convívio: Artes Manuais</b></p>         | <p>Promoveu-se a convivência de grupo, o fortalecimento de vínculos comunitários, aprendizado e troca de saberes das artes manuais, bem como possibilita a geração de renda aos usuários, gerando impacto social e econômico em sua realidade de vida. Incentivou-se a autoestima, a valorização e reconhecimento de habilidades adquiridas. Todos os artesanatos confeccionados são entregues aos usuários do serviço. Realizadas 48 oficinas, com uma média de 5 participantes.</p>  |
| <p><b>Orientações grupais: Rodas de conversa</b></p>                | <p>Proporcionou-se maior proximidade, conhecimento e diálogo junto aos usuários. Favoreceu-se a convivência de grupo, garantindo espaços de troca de informações, experiências de vida, expressão de opinião, interesses e participação, buscando a conscientização e senso crítico dos usuários. Nas rodas de conversa, realizadas semanalmente nas oficinas, abordamos temas diversos como: direitos da mulher, campanha do 18 de maio, trabalho Infantil, sinais de relacionamento abusivo, consciência negra, direitos e benefícios sociais, território, direitos dos idosos entre outros.</p> |
| <p><b>Participação em mobilizações sociais para a cidadania</b></p> | <p>A participação nas reuniões da rede socioassistencial, gestão do serviço, Fórum Noroeste, intersetorial e Conferência dos Direitos da criança e do Adolescente,</p>   |



|  |   |
|--|---|
|  | estimulou o processo de articulação com a rede de serviços e possibilitou a melhoria e qualificação do atendimento no território, ampliando o conhecimento sobre a rede de serviços. Participação em 15 reuniões.   |
| <b>Atividades grupais de convívio: Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</b> | Favoreceu-se a conscientização sobre direitos, papéis sociais, pertencimento e território, estimulando o pensamento crítico dos usuários e o exercício de sua cidadania, de forma mais efetiva e participativa. Os temas trabalhados foram 18 de maio campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, discussão sobre o ECA - Estatuto da criança e do Adolescente, conscientização sobre o trabalho infantil, setembro amarelo, trajetória dos direitos das mulheres, direitos reprodutivos e sexuais das mulheres, discussão e reflexão sobre frases de empoderamento feminino no enfrentamento do machismo, sinais de relacionamento abusivo, papéis e cargos públicos, consciência negra, direitos dos idosos, benefícios sociais e território. Às atividades ocorreram semanalmente. |
| <b>Atividades grupais de convívio: Oficina de Inglês</b>   | Possibilitou-se a ampliação do repertório cultural, o conhecimento de uma nova língua e cultura, aprendizado e troca de saberes entre os usuários, de forma lúdica e prática. Foram realizadas 46 oficinas com uma média de 6 participantes.  |
| <b>Atividades grupais de convívio: Oficina de Informática</b>  | Oportunizou-se o acesso e inclusão digital aos usuários, agregando conhecimentos e noções básicas de informática, bem como possibilitou oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Foram realizadas 46 oficinas com uma média de 6 participantes.  |
| <b>Atividades grupais de convívio: Oficina de Atividade do Saber</b>   | Contribuiu-se com a formação cidadã, construção de história de vida, com momentos educativos e lúdicos para os usuários e, com atividades diversas, artesanais, audiovisuais, contação de história, jogos e brincadeiras. Foram realizadas 47 oficinas com uma média de 6 participantes.  |
| <b>Atividades grupais de convívio: Oficina de Artesanato</b>   | Contribuiu-se para o fortalecimento de vínculos comunitários, geração de renda, autoestima, desenvolvimento de habilidades e superação de limites. Foram realizadas 44 oficinas com uma média de 13 participantes.  |
| <b>Atividades grupais de convívio: Arte e Reciclagem</b>   | Promoveu-se o desenvolvimento sustentável e conscientização sobre o uso e reaproveitamento de materiais recicláveis, que  |

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



|  |   |
|--|---|
|  | envolveu questões econômicas e sociais, gerando impacto positivo para a preservação do meio ambiente. Foram realizadas 45 oficinas com uma média de 6 participantes.  |
| <b>Atividades grupais de convívio: Cine Debate</b>   | A partir da elaboração da escrita do projeto, planejamento e busca de materiais para preparo dos grupos, o projeto foi programado para início em janeiro/2023. Realizamos o planejamento das atividades e elaboração do calendário em conjunto com o CRAS Florence. O projeto tem como objetivo a discussão, debates e estímulo a conscientização e senso crítico dos usuários, com a utilização de curtas-metragens sobre temas de interesse, voltados a temáticas diversas como direitos sociais, diversidade cultural, gênero e cidadania. A partir da elaboração e escrita, o projeto inicia em fevereiro/2023. |
| <b>Atividades grupais de convívio: Oficina de Alimentação Saudável</b>   | Promoveu-se a conscientização de uma alimentação mais saudável, melhoria na qualidade de vida, contribuindo com os cuidados com a saúde, no reaproveitamento de alimentos e propiciando-se geração de renda. Foram realizadas 7 oficinas com uma média de 9 participantes.  |
| <b>Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural</b>  | Foram previstas duas atividades culturais que não ocorreram, devido ao retorno pós pandêmico, e as dificuldades no uso da máscara e de utilização de transporte, conforme documento peticionado no SEI. Foi previsto para março/2023 uma visita cultural ao Museu Interativo da Água da SANASA.   |
| <b>Mobilização e articulação da rede socioassistencial</b>   | Houve a participação em fóruns, Conferência Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Campanha 18 de Maio, entre outros, os quais, objetivando o acesso e exercício de cidadania.<br>Estimulou-se a participação dos usuários em ações desenvolvidas pela rede socioassistencial, troca coletivas e mobilização social.  |
| <b>Observações:</b><br>A instituição atendeu a meta pactuada, de acordo com o Termo de Colaboração. Inicialmente buscou-se fortalecer os vínculos junto aos usuários e aproximação com a rede de serviços, para conhecimento do território e identificação de vulnerabilidades sociais.<br>A partir da Nota Técnica nº 01/2022 SMASDH, todas as atividades do serviço, a partir de março/2022, retornaram presencialmente. Inicialmente houve dificuldades do retorno dos usuários nas atividades, devido ao período pandêmico. Foram necessárias ações de |   |

*[Handwritten signature]*  
5



mobilização, busca ativa para divulgação do retorno do serviço e idas aos serviços de saúde e educação. Retomar o trabalho presencial foi um reaprendizado, quebrando barreiras e desafios de enfrentamento da situação de pandemia, mantendo os cuidados e protocolos de prevenção e orientação aos atendidos.

Temos recebido orientações, acompanhamento e reuniões constantes com a direção e coordenação da instituição para alinhamento e aprimoramento do trabalho executado.

As oficinas de alimentação saudável foram ofertadas bimestralmente, sendo que os usuários foram remanejados para outras oficinas no mesmo dia. A partir de 2023 a alimentação saudável deverá retornar mensalmente, conforme prevê o plano de trabalho.

As visitas domiciliares ocorreram em situações de necessidade, atendendo aos protocolos de prevenção a Covid-19.

Importante destacar o trabalho em parceria com o CRAS Florence e Centro de Saúde Florence, nos apoios e trabalhos coletivos, fortalecendo o trabalho em rede e oportunizando a divulgação das atividades do serviço.

A parceria com o Projeto Ballet Harmonia foi muito importante para os usuários do território e instituição, contribuindo com acesso e repertório cultural e oportunizando momentos de arte e cultura.

Foram realizadas palestras em conjunto com o Centro de Saúde Florence e ações em conjunto com o CRAS Florence, como a campanha do 18 de Maio e ida à escola EE Elvira de Pardo Meo Muraro para sensibilização do tema.

Participamos da Pré Conferência da região Noroeste e da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, momento importante de participação e articulação do sistema de garantia de direitos, para parte do público de atendimento do serviço de convivência da instituição.


Para avaliação das atividades e das estratégias metodológicas do Plano de Trabalho, foi elaborado um questionário interno de avaliação do serviço aos usuários, para livre opinião, sugestões e críticas pertinentes e que contribuam com a melhoria e qualidade do serviço.

Referente ao item da transparência está sendo cumprido em constante atualização.

Campinas, 23 de março de 2023.

  
Dom João Inácio Muller - Presidente

  
Laine Barbosa Ferreira Ghiraldelli - Coordenadora Geral

  
Responsável Técnico:  
Valquíria de Souza Bullon Vieira - Assistente Social

**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022**

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH / TERMO DE COLABORAÇÃO**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: APRENDIZADO DOMÉSTICO SANTANA  
CNPJ: 46.033.080/0001-82**

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

Rua: Gertrudes Moro Rossin, nº 524 - Bairro: Jardim Rossin

CEP: 13059-235 - Campinas/SP – FONE: (19) 994720289

**E-MAIL:** [contato@casasantana.org.br](mailto:contato@casasantana.org.br) - [silmara.porto@casasantana.org.br](mailto:silmara.porto@casasantana.org.br)

**FONE: (19) 994720289 (OSC) / - Silmara (19) 993875338**

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Silmara Aparecida Lopes Porto

**Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência *Inclusivo e Intergeracional***

**Tipo de Concessão: (X) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar**

**Termo de Colaboração nº 059/2020**

**Aditamento nº 119/2021**

**Termo de Aditamento de Colaboração nº 081/2022**

**Período de Vigência:**

**01/04/2020 à 31/03/2023**

**Período de Referência do Relatório:**

**(Janeiro/2022 a Dezembro/2022)**

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 4 grupos de 30, totalizando 120 usuários de diversas faixas etárias (Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos)

| <b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>                    | <b>Resultados / Impactos Alcançados</b>   |
|--|---|
| <b>Acolhidas Individuais, Orientações individuais e Estudo social de casos</b> | A acolhida e orientações individuais, estudo de casos, foram realizadas diariamente, onde contribuiu na prevenção de situações de isolamento social, estimulando sua valorização pessoal e a importância de fortalecer vínculos diariamente. A escuta e o diálogo foram a metodologia utilizada de forma individualizada, |

*RP* *RP* *RP*



|  |  |
|--|--|
|  | <p>resultando o conhecimento e intervindo em sua realidade social, econômica, cultural e política. Através de uma análise crítica da situação, foram identificadas questões que permearam em sua realidade, utilizando-se da mediação como um referencial teórico para uma possível intervenção. Em média 10 atendimentos mensais voltado aos usuários e suas famílias.</p>  |
| <p><b>Acolhida e orientações Grupais</b></p> | <p>A <b>acolhida e orientações grupais</b> foram realizadas semanalmente através de rodas de conversa durante as oficinas, contribuindo na prevenção de situações de isolamento social, estimulando sua valorização pessoal, através de dinâmicas de grupo e rodas de conversa trabalhando a autonomia, autoestima, saber ouvir e escutar o outro, momentos de partilha. Foram atendidos em média 50 usuários semanais realizados nos dias das oficinas.</p>   |
| <p><b>Busca Ativa</b></p>                    | <p>Realizada a <b>busca ativa</b> foi realizada pela Assistente Social, através de contato por telefone e WhatsApp e visita domiciliar, quando os usuários não participaram das oficinas e atividades, bem como foi uma forma de divulgação para que novos usuários acessassem o serviço e participassem das atividades e oficinas ofertadas pela OSC. Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março/22, essa busca foi constante devido à baixa adesão, principalmente dos idosos em retornar as atividades presenciais. Esta abordagem foi de suma importância para o retorno presencial e principalmente em orientações para o retorno seguro, principalmente em relação a vacina da covid, contribuindo para o aumento de usuários e também para diminuir o isolamento social, principalmente dos idosos.</p> <p>Atendimento individual 18 e remota 19, foram realizadas busca ativa dos usuários em média 15 sem IDM e também algumas visitas para busca ativa.</p> |
| <p><b>Visitas Domiciliares</b></p>           | <p><b>Realizadas visitas semanalmente</b>, neste período foram realizadas 34 visitas.</p> <p><b>Resultado alcançado:</b> Conhecimento da</p>   |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

|   |   |
|---|---|
|   | <p>realidade social dos usuários e famílias do território que necessitaram de orientações, auxílio e/ou benefício assistencial.</p> <p>- Identificou as necessidades e as vulnerabilidades e potencialidades familiar, permitindo uma análise da realizada vivenciada para realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social.</p> <p><b>Realizadas 34 visitas</b></p> <p><b>Vinculadas SIGM - 25</b></p> <p><b>As vinculações no Sigm em relação as visitas estão menores, devido os usuários que não tem IDM já solicitados para realizar o CAD único.</b></p>   |
| <p><b>- Encaminhamentos para serviços de outras políticas públicas e Rede Socioassistencial</b></p> | <p>Realizado os encaminhamentos conforme necessidade identificada nas abordagens individuais e familiares, neste período os encaminhamentos para os serviços de outras <b>políticas públicas e Rede Socioassistencial, tais como:</b> DAS Noroeste, Unidades Básica de Saúde, Conselho Tutelar, entre outros.</p> <p>Buscamos as informações perante as ações para um melhor desenvolvimento dos serviços da Unidade e a socialização com os demais serviços da rede;</p> <p>Asseguramos aos usuários o acesso aos serviços de referência, para que tivesse conhecimento de seus direitos e deveres, possibilitando aos mesmos um atendimento de forma integral conforme as demandas apresentadas pelas famílias.</p> |
| <p><b>Mobilização e Articulação da Rede socioassistencial</b></p>                                   | <p>Participação em reuniões de forma presencial/remota, assegurando os espaços de participações: Reunião de Rede Noroeste – SCFV nas dependências do CRAS Florence; Coordenadoria de Gestão de Parcerias da PSB e da CSAC sobre Avaliação do Treinamento do SIGM e SISNOV; Reuniões da Rede Socioassistencial; GT Interproteções no CRAS satélite Iris e reunião do Fórum de Assistência</p>  |

*[Handwritten signatures and initials]*



|  |   |
|--|---|
|  | <p>Social; Pré Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Região Noroeste, realizado na Casa de Maria de Nazaré unidade Casa dos Anjos; Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente no Patulheiros.</p> <p><b>Nº de participações: Em média 30</b></p>  |
| <p><b>Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação (Mensal)</b></p>                | <p>Oportunizou se momentos de troca de ideias e opiniões, conhecerem novos pontos de vista um do outro, colaborando em novas ideias e conceitos; realizou se palestras com temas diversificados da atualidade (datas cívicas e comemorativas), como: Direitos e deveres do cidadão principalmente no que refere ao direito eleitoral, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Avós, 18 de Maio; proporcionou se momentos de formação cidadã nas dimensões sociais, políticas, econômicas e do mundo atual; realizou se atividade educativa através de palestra sobre Direitos e benefícios do cidadão (alunos da ESAMC).</p> <p><b>Atender o Maior número de participantes que participam das oficinas em torno de 25 à 30 usuários.</b></p> |
| <p><b>Atividades externas (visitas culturais)</b></p>  | <p>Esta atividade estava prevista duas visitas culturais, não foram realizadas, devido ao retorno pós pandêmico e as dificuldades para o momento; pouca adesão a vacinação, resistência ao uso de máscara e ambientes fechados, principalmente em relação ao transporte. Foi peticionado ofício no SEI justificando o motivo. Foi previsto para Março/23 uma visita cultural ao Museu Interativo da Água da SANASA.</p>   |
| <p><b><u>Atividades Grupais de Convívio:</u></b></p> <p><b>- Arte e Reciclagem (semanal – período manhã e tarde)</b></p> | <p><b>- A oficina de Arte reciclagem)</b> - Foi realizada semanalmente nos períodos matutino e vespertino com duração de 1h e meia com público crianças, adolescentes, jovens, <i>adultos</i> e idosos.</p> <p>- Valorização da arte, despertando as habilidades artísticas, bem como a importância de preservar o meio ambiente, transformando o lixo em arte mostrando que pode ser utilizado até mesmo em</p>  |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>sustentabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria na convivência, autoestima, entre outros aspectos, que levaram à conscientização quanto importância da vivência socioeducativa para prevenir situações de isolamento e ocorrências de risco social, entre muitas outras.</li> </ul> <p><b>Em média de 45 usuários distribuídos nos dois períodos.</b></p> <p><b>Nº de oficinas realizadas 94 oficinas realizadas</b></p>   |
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p><b><u>Oficina Artesanato – Semanal</u></b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>A oficina de artesanato:</b> Realizada semanalmente, sendo 1 x por semana <b>participação em média de 20 a 25 usuários</b> (jovens, adultos e idosos), com duração de 1h e meia</li> <li>- Despertou as habilidades manuais, confecção de arte fatos e artesanatos; valorização das intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afeto em situações diversas, dando ênfase a convivência e afetividade;</li> <li>- Valorizado e reconhecido o trabalho das usuárias; desenvolver atividades prazerosa e de superação das suas dificuldades e geração de renda;</li> <li>- Estimulado a convivência grupal, compartilhando a forma de agir, pensar e fortalecer vínculos familiares. Entrega das produções artísticas aos usuários e também é entregue a elas nas comemorações dia das mães, brindes em atividades recreativas.</li> </ul> <p><b>Nº de oficinas realizadas: 48</b></p> |
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p>Oficina de alimentação saudável (mensal)</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Oficina de alimentação saudável:</b> Realizada mensalmente com duração de 1h e meia, sendo voltado para o público jovem, adultos e idosos <b>nº de participantes em média 10 usuários.</b></li> <li>- Melhora na qualidade de vida e da saúde, através dos cuidados com a alimentação</li> <li>- Incentivo em relação ao reaproveitamento dos alimentos, promovendo ações teóricas e práticas sobre: Nutrição, cozinha e Segurança alimentar para o exercício de suas funções e</li> </ul>  |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>consciência de suas responsabilidades no Setor de Alimentação. Melhora nos hábitos alimentares sadios dos usuários consequentemente em seus núcleos familiares para que tenham uma boa alimentação regrada e nutritiva;</p> <p><b>Nº de oficinas realizadas: 05</b></p> <p><b>A oficina de alimentação saudável foi ofertada bimestralmente e esses usuários foram remanejados para outras oficinas que aconteciam no mesmo dia e horário. Em 2023, a oficina será ofertada mensalmente, conforme prevê o Plano de Trabalho.</b></p>   |
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p><b>OFICINA DE CAPOEIRA</b></p>       | <p><b>Realizada a Oficina de: Capoeira</b> voltado crianças, adolescentes, jovens com periodicidade 1 x por semana duração de 1 h e meia inscritos 16, número de participantes ativos em torno de 2 à 5. A oficina contribuiu para ampliar a consciência do corpo, através da espontaneidade nas expressões corporais, física, emocional, conhecimento cultural, artístico e socialização cultural. <b>Esta oficina foi realizada até Março/22</b>, devido à baixa adesão de usuários, sendo substituída pela oficina de Ballet, através da parceria com a academia Ballet Harmonia</p> <p>- <b>Capoeira</b> Nº de participantes: em média de 2 à 5 participantes</p> <p><b>Nº de oficina de Capoeira - 03</b></p> <p>- <b>Ballet</b> nº de participantes: em média 23 participantes</p> <p><b>Nº de oficinas de Ballet -32</b></p> |
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p><b>Oficina de arte movimento</b></p> | <p><b>A oficina de arte movimento</b> voltado para crianças e adolescentes com duração de 1 h e meia, sendo 1 x por semana, em média de 23 participantes.</p> <p>Favoreceu aos usuários o desenvolvimento do corpo, da mente, assegurando espaços para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p> <p><b>Nº de oficinas – Realizadas 44</b></p>   |

Handwritten signatures and initials in blue ink.

|  |   |
|--|---|
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p><b>Oficina de Dança/Expressão Corporal</b></p> | <p><b>Oficina de Dança/Expressão Corporal –</b><br/>Realizada a oficina com adultos e idosos, com 1 x por semana com duração de 1 h e meia em <b>média de 25 participantes</b>. Contribuiu na melhora na qualidade de vida, bem como estimulou a prática de atividade física, de lazer, modos de vida saudável e a integração da comunidade, bem como ampliou a consciência do corpo, através da espontaneidade nas expressões corporais, física, emocional, conhecimento cultural, artístico e socialização.</p> <p><b>Nº de oficinas realizadas - 46</b></p>  |
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p><b>- Oficina de Hip Hop</b></p>                | <p><b>A oficina de Hip Hop</b> foi realizada semanalmente nos períodos matutino e vespertino com duração de 1 hora meia, voltado para crianças, adolescentes e jovens, em média 40 participantes distribuídos nos dois períodos.</p> <p>Contribuiu no desenvolvimento das competências socioafetivas, sendo elas: autonomia; auto-organização; autoconhecimento; autoconfiança; autoimagem.</p> <p>Assegurou aos usuários espaços para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitando acesso as experiências e manifestações artísticas e culturais; contribuindo no desenvolvimento da sociabilidade e criatividade;</p> <p>Ter despertado nos usuários e identificado pelo oficineiro as qualidades, habilidades e talentos.</p> <p><b>Nº de oficinas realizadas – 84</b></p> |
| <p><b><u>Atividades grupais de convívio:</u></b></p> <p><b>Atividade do Saber</b></p>                  | <p>- Através desta atividade realizada 1 x por semana com duração de 1 h e meia, número de participantes em média de 10 a 14 usuários.</p> <p>Oportunizou vivências e aprendizados na dimensão de valores, respeito, responsabilidade, autonomia, criatividade, valendo-se das múltiplas linguagens da cidadania, situações prazerosas de aprendizagem, visando o desenvolvimento integral através de atividades lúdicas, mundo da leitura, noções sobre o corpo humano e na formação humana; Ter contribuído na consciência do coletivo, na percepção do valor dou outro, trabalhando conceito de auto</p>   |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>estima, da importância do ser humano e seus valores, refletindo as transformações e a formação da identidade pessoal.</p> <p><b>Nº de oficinas realizadas – 14</b></p>  |
| <p><b>Oficina de: Roda de Conversa, palestra com temas diversificados</b></p> | <p>Fomentado nos usuários a importância da vacinação e os cuidados para o retorno presencial;</p> <p>Ampliação de comportamentos e ações proativas de autonomia, protagonismo, emancipação, sociabilidade, convivência com a diversidade, habilidades cognitivas e pessoais, valores éticos e políticos; ampliação da capacidade de análise crítica da realidade, de escolha, decisão, expressão de opiniões e de reivindicações.</p> <p>Algumas temáticas foram trabalhadas no decorrer do ano como a importância da família e o resgate das datas comemorativas tais como: Páscoa, Dia do Índio, Tiradentes, Descobrimento do Brasil., Dia das Mães com uma leitura do texto do autor Carlos Drumont de Andrade, seguido de uma reflexão; Festa Junina (Superstições, brincadeiras, entre outros); Folclore ( Mitos e Superstições); Dia 18 de Maio (Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), com a apresentação de vídeo sobre o tema, montagem de um painel realizado por eles, distribuição de folhetos informativos; com informações dos canais de denúncia, entregue um kit contendo sementes de girassol; Trabalho Infantil (12 de Junho Dia Mundial do Contra o Trabalho Infantil, com uma música reflexiva sobre o assunto “<b>Sementes</b> “do cantor Emicida; Reflexão sobre o significado do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; Respeito, Agressividade (comunicação não violenta); A importância de preservar a saúde no dia a dia, protegendo a si próprio e todos que nos rodeiam; Palestra e Roda de conversa com a participação da educadora ambiental Maria do Carmo, abordando a temática de reciclagem e educação ambiental, sendo construído uma horta suspensa, na qual utilizou se material reciclável (garrafa Pet), onde as usuárias plantaram mudas de alface, cebolinha e cheiro verde; <b>Reflexão</b></p> |

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

sobre Leitura do livro aconteceu naquela praça (Discussão e reflexão do que acharam); momentos reflexivos resgatando a infância com histórias contadas pelos nossos pais, avós; Reflexão sobre a parábola do rato e fazenda, após reflexão sobre a importância da união dos usuários; Contação de história "Amigos", após reflexão e roda de conversa sobre respeito, perdão e valorização do outro, contribuiu no fortalecimento de vínculos entre os usuários; Reflexão sobre a "Poesia Minha Alma está em Brisa"; Tema "Setembro Amarelo", com a construção de um painel, conscientizando e sensibilizando para a prevenção ao suicídio, apresentou se a origem, taxas de suicídios no Brasil e no mundo; Realizado no mês de Outubro por ser se tratar de um Mês de Campanha "Outubro Rosa" sobre o tema câncer de Mama (conscientização e prevenção), confeccionado painel de informações sobre o tema, principalmente os locais para realização do exame de prevenção; no mês de Novembro/22, realizadas rodas de conversas nas oficinas sobre a conscientização racial (Dia da Conscientização Negra), trabalhamos principalmente sobre a temática, apresentando as formas de preconceito racial e suas consequências sobre o preconceito as pessoas negras; Neste mesmo mês foi trabalhado o tema Novembro Azul nas diversas oficinas, mês de conscientização e prevenção ao câncer de próstata, confeccionado cartaz sobre o tema; realizado atividade educativa através de palestras sobre : Direitos e benefícios do cidadão (alunos da ESAMC), bem como palestra sobre qualidade de vida e bem estar (realizado por uma psicóloga voluntária); propiciando conhecimento sobre seus direitos e benefícios; bem como viver bem. (Saúde e Bem Estar).

**Nº de usuários em média de 15 à 20 usuários,** essas rodas de conversas são realizadas nos dias das oficinas.

**Observações:**

Á partir do Mês de Abril de acordo com a nota técnica publicada pela SMASDH No 001/2022, onde o retorno passou a ser de 100%, seguimos todas as orientações de medidas de prevenção a transmissão do Coronavírus, respeitando as regras sanitárias. No decorrer do ano a Casa Santana Rossin buscou estreitar as relações com a rede de apoio e rede socioassistencial existentes no território, através de parcerias para realizar e desenvolver ações conjuntas, principalmente no que

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



refere-se a garantia de direitos e nas articulações realizadas com a rede de serviços. O apoio e parceria foi muito importante para darmos continuidade no fortalecimento com a rede e desenvolver um trabalho multidisciplinar e neste período, contamos com a parceria da educação, na qual foi realizado a apresentação das crianças e adolescentes da oficina de Hip-hop na escola do território EE Major Adolpho Rossin nos períodos matutino e vespertino, com intuito de envolver o território nas ações realizadas pela Casa Santana Rossin e ao mesmo tempo divulgarmos o trabalho que desenvolvemos ao longo dos anos de existência no território. É importante ressaltar que, neste período, a Unidade Rossin pode dar continuidade com a parceria do Projeto da Academia Ballet Harmonia, ofertando aulas de ballet as Quartas feiras. No Mês de Dezembro as crianças e adolescentes realizaram uma apresentação no teatro Municipal Castro Mendes (Espetáculo Quebra Nozes), com transporte para ida e volta (de forma gratuita), estendendo-se aos familiares que receberam convite para terem acesso à atividade cultural e prestigiarem seus filhos de forma gratuita. Esta parceria foi de grande relevância para a Casa Santana, principalmente para os usuários; na qual possibilitou aos usuários que se destacaram e que tiveram o despertar do seu talento, o acesso a bolsa da Academia Ballet Harmonia; ressaltando que, neste mesmo período uma usuária foi contemplada com uma bolsa e no atual momento é integrante da Academia e tem participado de diversas apresentações em Campinas e região. Consideramos um dos pontos positivos dentro das parcerias com o território a continuidade da parceria com a UBS Rossin, principalmente no desenvolvimento da atividade de Lian Gong realizado na unidade; ações de conscientização e prevenção propostas para esse ano principalmente no Outubro Rosa e Novembro Azul, esta última foi realizada na unidade Rossin uma ação educativa com profissionais da saúde (médicos e enfermagem), que contribuíram de forma educativa e informativa aos usuários e comunidade, bem como na realização de alguns procedimentos, um dos pontos positivos foi a participação de diversos homens, além das usuárias presentes nos eventos. As atividades de convívio envolvendo familiares e comunidade, foram realizados comemorações e encontros: Aniversariantes do Mês, Dia das mães, Páscoa, Dia dos pais, Festa da Primavera, Dias das Crianças, Encontro de Final de ano, Confraternizações de Natal. Em Outubro/22, no mês das crianças realizamos o "Dia da família", com intuito de propiciar momentos com a família para assegurar espaços de convívio familiar e contribuir no desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, principalmente através de atividades recreativas e lazer onde a família e os usuários interagiram com dinâmicas e brincadeiras. O encontro de final de ano Dezembro, realizado através de uma confraternização na unidade Rossin, tivemos a participação da diretoria, coordenação, oficinairos, usuários, familiares e comunidade, propiciando um encontro para socialização e interação. Neste mesmo mês realizou-se confraternizações de Natal aos usuários bem como os apadrinhamentos direcionada às crianças e adolescentes. Em relação à equipe de trabalho fomos assessoradas pela coordenação e diretoria, bem como realizadas supervisões e reuniões de equipe para corrigir as rotas, acompanhamento e monitoramento da execução das oficinas e atividades desenvolvidas pela unidade; bem como realizadas supervisões pela Coordenação de forma presencial e com visitas na unidade Rossin. É importante salientar que a Coordenação esteve em constante orientação às equipes, buscando-se sempre uma melhoria no serviço, para que pudéssemos ofertar aos usuários serviços com eficácia e com qualidade no atendimento. É importante ressaltar que, tivemos neste período um assessoramento de uma profissional coaching (voluntária), para fortalecer a equipe de trabalho em cada unidade, mês a mês, com foco na melhoria interpessoal da equipe motivacional. Para apreciação, acompanhamento e monitoramento da execução do projeto, bem como para a identificação e solução de problemas existentes, correção de rotas e ajustes, os dados e informações são coletados e registrados, são realizadas reuniões mensais avaliativas com a equipe técnica, oficinairos, educadores e, coordenação, usuários e famílias; e contatos com as organizações de assistência social municipal para o recebimento de orientações e intercâmbio de

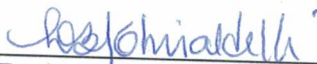


experiências. A Elaboração, execução e avaliação das ações desenvolvidas foram realizadas pelos técnicos, educadores, oficineiros e coordenação, bem como são assessoradas e monitoradas todas as atividades desenvolvidas, na qual são acompanhadas e avaliadas suas ações de modo participativo. Os usuários tiveram espaços para fala e escuta no monitoramento através de questionários. Os relatórios foram mensais e de responsabilidade da Assistente Social com a orientação da Coordenação. Em relação à transparência o site e prestações de contas estão em constantes atualizações, seguindo os prazos vigentes; em relação a placa, a mesma foi atualizada seguindo todas as orientações da CSAC.

Campinas, 23 de Março de 2023.



91 Dom João Inácio Muller - Presidente



Laine Barbosa Ferreira Ghiraldelli - Coordenadora Geral



Silmara Aparecida Lopes Porto - Assistente Social